

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. JANIO MENDES – Sr. Presidente, Deputados Beбето, Paulo Ramos, Inês Pandeló, Luiz Martins, meu líder, eu ocupo a tribuna nesta tarde para voltar a um tema recorrente em minhas falas, no que diz respeito à Região dos Lagos. Quero, Sr. Presidente, fazer o registro lamentável de mais uma vez a Lagoa de Araruama, ou Laguna de Araruama, estar povoada por algas que se proliferaram em razão do sistema de tratamento adotado, que trata o esgoto em tempo seco. Com a frente fria e a ameaça de chuva dos últimos dias, todas as comportas foram abertas, lançando na Laguna de Araruama um grande volume de água doce oriunda das chuvas e também do sistema de esgotamento sanitário, levando nutrientes que provocaram a proliferação de algas, que, morrendo, deixam as margens da lagoa podre, provocam um desequilíbrio com a queda de oxigênio e posterior mortandade de peixes, camarões, siris, espécies que habitam o sistema lagunar, e que falecem em razão da falta de oxigênio na água.

Este é um fenômeno que já causou grandes danos ambientais à Laguna de Araruama, e grandes prejuízos à comunidade pesqueira e comunidade turística da nossa região. Investiga-se ainda que tal episódio possa ter sido agravado por uma falha no sistema de tratamento de esgoto do *shopping* instalado na Cidade de Cabo Frio, às margens da lagoa.

O fato é que o sistema denuncia que o modelo encontrado e praticado, que trouxe benefícios - mas que todos nós sabemos não é o sistema que, efetivamente, salva a Laguna de Araruama - é um paliativo que nos permitirá uma transição, porque o que nos dará a garantia de futuro e a efetivação da vida e da sustentabilidade da economia no entorno da Laguna de Araruama é a instalação de rede separativa de esgoto em todos os municípios que circundam aquela lagoa: Araruama, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Arraial do Cabo.

O sistema em tempo seco comemoramos como uma conquista, sim, por que não? Porque se não fosse, o quadro hoje seria outro. Se não fosse, não estaríamos aqui no mês passado comemorando a pesca de Perumbecas de 14 quilos, que há uma década não se via mais na Laguna de Araruama. Nós não estaríamos com os pescadores de camarão comemorando a volta da pesca de sustentabilidade. O sistema permitiu essa sobrevivência, mas ele não é a garantia de um futuro, porque até mesmo as intempéries climáticas anunciam que a nossa realidade de 95% dos dias do ano de Sol já faz parte de um passado.

Alternamos anos de até 100% de dias de Sol no Estado do Rio, na região. Mas, vivenciamos dias de chuvas torrenciais ou de chuvas em que em um dia chove o equivalente a um mês, dado o desequilíbrio ambiental. Precisamos nos apontar para essa direção, e tirar de uma vez por todas, o despejo de água doce e de esgoto, mesmo que ocasional, dentro da Laguna de Araruama, o que provoca um desequilíbrio e mortandade das espécies.

Estamos aqui nesses três anos e meio de mandato lutando e buscando benefícios e investimentos para antecipar esse sistema em tempo seco, um sistema previsto inicialmente para 25 anos, e que é nosso objetivo que ele seja cumprido nesse período de quatro anos. E cumprido esse objetivo, passemos à instalação a rede em tempo seco para que possamos cumprir essa meta.

Todos os esforços, nessa direção, evidenciamos neste Plenário. Eu agradeço a solidariedade dos parlamentares que votaram. Tivemos oportunidades aqui de Deputados da Baixada Fluminense retirarem Emendas a projetos, atendendo o nosso apelo, sensibilizados com a causa da Laguna de Araruama.

Porém, nós temos que registrar que muitos dos municípios que circunvizinham a Laguna não estão fazendo a sua parte. Nós aqui já aprovamos, nesses 3 anos e meio, aproximadamente, 210 milhões de reais em investimento para concluir todo Anel e estancar em tempo seco o despejo de esgoto na Laguna de Araruama.

O último foi em março deste ano, quando aprovamos uma antecipação de 55 milhões de reais. Naquela oportunidade, sentaram-se à mesa representantes de todos os municípios que integram o consórcio Lago São João, do Governo do Estado, das agências reguladoras e das concessionárias Águas de Juturnaíba e Prolagos.

Pactuada, aprovamos aqui a tomada de empréstimo no valor de 55 milhões de reais, para que a Prolagos antecipasse todos os investimentos e concluísse, ainda neste ano de 2014, para o primeiro semestre de 2015, todo o cinturão da Laguna de Araruama.

Parte destes recursos viria do Fecam e parte de uma contrapartida dos municípios, vinculando o ICMS Verde que começaria a ser descontado na conta-repasse dos municípios quando da entrega da conclusão das obras do cinturão. A empresa pega a garantia no papel, que se deu pela aprovação na Assembleia Legislativa, em 15 dias em março, Presidente; os prefeitos encaminham Mensagem e as câmaras municipais autorizam que os municípios se comprometam, à conclusão da obra, em repassar, em 7 anos, 2% do ICMS Verde para garantir o pagamento da antecipação dessa outorga contratual.

Apenas o Prefeito Cláudio Chumbinho, do Município de São Pedro da Aldeia, encaminhou à Câmara Municipal, que aprovou o comprometimento de São Pedro de Aldeia de 10 milhões de reais, e as obras já se iniciaram no trecho entre o Mossoró e o Camerum. No restante dos municípios da região, o prefeitos - de Armação de Búzios, de Cabo Frio, de Iguaba Grande – sequer encaminharam às câmaras municipais a proposta de comprometimento dos municípios.

Por conta disso, essas obras não estão sendo executadas e atrasarão a conclusão do cinturão do entorno da Laguna de Araruama, atrasarão ainda mais as obras de ampliação das estações de tratamento de São José, em Búzios, e do Jardim Esperança, em Cabo Frio, que permitirão a transposição dos efluentes das estações de Praia do Siqueira e Jardim Esperança e de São José para os afluentes do rio Uma, a fim de não mais despejar esses esgotos em água tratada água doce, na Lagoa de Araruama, levando essa água para beneficiar a população rural dos municípios de Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio.

Então, Sr. Presidente, a minha fala nessa tarde é de lamento, é de denúncia, é de registro e também de cobrança, cobrança aos municípios da nossa região, para que os prefeitos encaminhem às câmaras municipais aquilo que trataram, acordaram e assinaram na mesa do consórcio, comprometendo-se à encaminhar às câmaras municipais o comprometimento do recurso do ICMS Verde para que, tomados os empréstimos, essas obras avancem. Enquanto isso não acontece, o que vemos é o caos de novo se instalar na Laguna de Araruama. Lamentável, triste episódio.

A desgrça só não é maior, porque estamos no período do defeso do camarão, logo os pescadores não estão utilizando a lagoa, porque se estivessem, estariam em maus lençóis, pois só teriam limo podre para recolher da laguna de Araruama.

É o que temos a registrar, Sr. Presidente. Vamos seguir aqui a nossa luta em defesa da laguna da Araruama, denunciando o caos e cobrando providências. Muito obrigado.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/50641900508b6c2983257d39006d83eb?OpenDocument&Highlight=0,pesca>